

PROJETO MUNDO DIGITAL

**Mariza de Souza Santos¹,
Nilson Santos Beltrame²**

¹Prefeitura Municipal de São José dos Campos, Brasil, sdscentrotecnologica1@sjc.sp.gov.br

²Prefeitura Municipal de São José dos Campos, Brasil, sdsbd23@sjc.sp.gov.br

Resumo- O município de São José dos Campos constitui-se em um dos maiores pólos tecnológico-industriais do Brasil, contando com inúmeras empresas de alta tecnologia, que demandam mão de obra cada vez mais especializada. Neste contexto, a Prefeitura Municipal decidiu-se pela implantação do Projeto Mundo Digital, visando democratizar o acesso ao conhecimento em informática básica para a população do município. Utilizando-se dos laboratórios de informática já instalados nas escolas da Secretaria Municipal de Educação, e disponibilizando-os nos horários noturnos e aos sábados, quando estavam ociosos, o projeto conseguiu lograr 11.444 certificações em seus dezesseis meses iniciais, sendo que pesquisa realizada apontou para 99,77% de aprovação para os cursos.

Palavras-chave: inclusão digital, inclusão social, informática, democratização da informática, cidadania e ética.

Área temática: A inclusão digital: capacitação, integração e desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

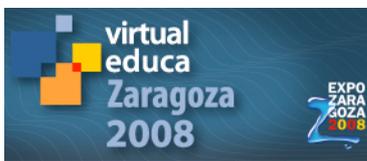
Este trabalho propôs-se a analisar uma iniciativa pública, o “Programa Mundo Digital”, enquanto instrumento capaz de promover a inclusão digital aos seus participantes. O referido programa foi implantado pela Secretaria de Desenvolvimento Social da Prefeitura Municipal de São José dos Campos em 2006, estando em vigor até a presente data.

São José dos Campos situa-se a leste do Estado de São Paulo, no Médio Vale do Paraíba, constituindo-se no mais importante dos trinta e cinco municípios que formam a Bacia do Rio Paraíba do Sul. A partir da década de cinquenta, o município passou por um processo de grande crescimento demográfico, impulsionado pela implantação de um parque industrial diversificado, justificado por sua localização estratégica, próxima aos dois maiores centros produtores e consumidores do País - São Paulo e Rio de

Janeiro – distando 84 Km e 321 Km destes centros, respectivamente.

O município de São José dos Campos caracteriza-se como um pólo econômico na região do Vale do Paraíba, exercendo influência sobre os demais municípios daquela região, observando-se que cerca de 25% da mão de obra ativa nas indústrias joseenses apresenta residência em municípios vizinhos, principalmente Jacareí, Caçapava, Taubaté e Pindamonhangaba. Considerando-se este fato, pode-se evidenciar um processo de metropolização desses núcleos.

Na história do desenvolvimento econômico do município, dois eventos foram fundamentais para o florescimento da industrialização em São José dos Campos e sua futura consolidação como um centro de excelência no campo científico-tecnológico: a instalação do Centro Técnico de Aeronáutica – CTA – em 1950 e a inauguração da Rodovia Presidente Dutra, que permitiu uma



interligação mais rápida com os dois centros urbanos de maior produção e consumo do País (BELTRAME 2003).

A proximidade desses dois centros urbanos estimulou a vinda de inúmeras indústrias para a cidade, consolidando o chamado “complexo tecnológico industrial aeroespacial”. A vinda das indústrias, por sua vez, transformou a cidade em um pólo de trabalho atrativo, o que propiciou a migração e o incremento populacional à cidade, que passou a ter um caráter disperso, atravessando a Via Dutra e tomando espaços rurais. O auge deste processo de industrialização se deu nas décadas de 1960 e de 1970, com a instalação de indústrias de grande porte, como a Refinaria Henrique Lages – REVAP. Este crescimento intenso e transformador, no entanto, se deu de forma muito rápida, o que em muito prejudicou o planejamento da cidade que, na década de 1980, já apresentava inúmeros problemas provocados pela poluição, transporte urbano deficitário e crescimento urbano desordenado.

O enfrentamento desses problemas por parte do Poder Público Municipal hoje se caracteriza pelo processo de planejamento permanente, com intervenções diretas e disposições normativas, tanto no que diz respeito a questões urbanas como ambientais.

O processo de industrialização trouxe também muita riqueza ao município, que hoje é o segundo em arrecadação de ICMS do Estado de São Paulo, além de ter também propiciado o crescimento do setor terciário na região, o que impulsionou o processo de metropolização, que por sua vez fomentou o processo de conurbação dos municípios ao longo da Via Dutra. O município hoje apresenta uma população estimada em 594.948 habitantes.

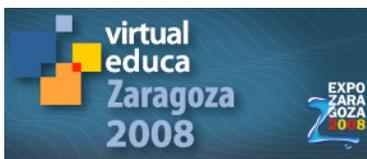
Tendo em vista o perfil do município, que se constitui em um pólo tecnológico-industrial do País e as exigências de mercado em um mundo cada vez mais globalizado, em que a formação e a informação se constituem, cada vez mais, em pré-requisitos para a inserção social em geral, coube ao Poder Público Municipal oferecer à população mecanismos de aprendizado para o uso da tecnologia e a diminuição das desigualdades sociais na cidade.

Segundo SORJ e GUEDES (2005) “a pobreza não é um fenômeno isolado. A maneira como ela é definida e percebida depende do nível de desenvolvimento cultural, tecnológico e político de cada sociedade”. Ainda segundo os autores, “as políticas públicas podem aproveitar as novas tecnologias para melhorar as condições de vida da população e dos mais pobres, mas a luta contra a exclusão digital visa sobretudo encontrar caminhos que diminuam seu impacto negativo sobre a distribuição de riqueza e oportunidades”.

Desta forma, em julho de 2006, o Poder Público Municipal lançou o Projeto Mundo Digital, como parte de um programa maior, o São José Tecnológica, como um instrumento de formação que pudesse propiciar à população a interação com a tecnologia, a fim de torná-los beneficiários de todas as facilidades provenientes do uso da informática. Vale ressaltar que, apesar do enorme apelo que o conhecimento em informática tem hoje junto ao mercado empregador, não foi a questão da empregabilidade que permeou a elaboração do projeto em tela. O objetivo do projeto concentrou-se na questão da inclusão digital de forma mais abrangente, considerando-se todos os benefícios que o acesso à informática e à informação podem trazer ao cidadão comum, sendo o aumento da empregabilidade uma consequência do acesso a esse conhecimento. Assim, trata-se de um projeto que visa propiciar aos seus usuários a oportunidade de ingressar em um novo mundo, cuja linguagem é a informática, numa proposta de alfabetização digital, incorporando-os à realidade do século XXI.

Os cursos gratuitos de informática surgiram por iniciativa do Poder Público para colocar o universo da informação ao alcance de todos e melhorar a vida da comunidade por meio da tecnologia. Tem como objetivo proporcionar aos participantes a auto-suficiência nas operações básicas de microcomputadores, utilização de sistema operacional, de processamento de texto, de navegação de internet e planilha eletrônica, utilizando o sistema operacional MS-Windows e o aplicativo MS-OFFICE.

O projeto é gerenciado pela Secretaria de Desenvolvimento Social em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, sendo



realizado nos Laboratórios de Informática das Escolas Municipais tendo como meta a otimização desses laboratórios, assim como também oferecer conhecimento técnico para a comunidade em todas as regiões da cidade. Os cursos são ministrados por profissionais do SENAI, estruturados em 3 módulos, no período noturno e aos sábados, possibilitando, a quem trabalha, freqüentar as aulas sem prejuízo ao expediente. No fim do Curso, as pessoas que tiverem apresentado 75% de freqüência às aulas receberão um certificado de conclusão e estarão em condições de se integrar ao mundo digital e terão maiores chances de ingressar ou reingressar no mercado de trabalho.

Os requisitos necessários para se fazer o curso são: ter no mínimo 14 anos de idade; morar há 2 anos ou mais em São José dos Campos e ter no mínimo a 7ª série do ensino fundamental. Inicialmente as vagas são disponibilizadas para aqueles com maior vulnerabilidade social, selecionadas por critérios sócio-econômicos e as pessoas com deficiência foram contempladas com 5% das vagas.

No ano de 2006 o número de inscritos passou de 12mil, sendo que no ano de 2007 número de pessoas interessadas levou a 9746 inscritos no programa.

Os cursos acontecem em dias alternados, durante a semana, no período noturno, com carga horária de 2 horas diárias. São também oferecidos cursos aos sábados, compostos de 4 horas/aula. Desta forma, temos um total de 84 horas de curso, considerando-se os três módulos que o compõem.

O conteúdo do Projeto se apresenta assim:

1º Módulo: Empreendedorismo, Ética e Cidadania

Empreendedorismo:

- Administração do Tempo
- Comportamento Empresarial
- Relações Humanas
- Relações com o Público
- Participação em Grupo de Trabalho
- Processo de Motivação

Ética e Cidadania:

- Identidade

- Auto-estima
- Múltiplas Inteligências
- Ética, Moral e Cidadania

2º Módulo: Noções de Informática – Windows e Internet

- Compreender os comandos básicos de informática
- Conhecer o Ambiente Windows e seus recursos
- Utilizar a barra de ferramenta do Windows
- Manusear os recursos dos aplicativos: calculadora, WordPad e Paint
- Configurar o ambiente Windows
- Utilizar as ferramentas do sistema
- Manipular as pastas e arquivos no Windows Explorer

3º Módulo: Pacote Office - Word, Excel e Power-Point

Word:

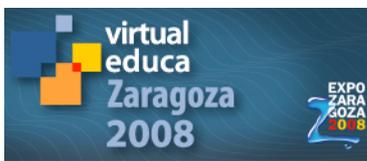
- Conhecer o editor de texto e seus recursos
- Manusear as barras de ferramentas
- Editar textos utilizando a correção ortográfica e gramatical
- Formatar parágrafos
- Inserir tabelas
- Inserir imagens
- Manipular comandos de impressão

Excel:

- Conhecer a finalidade de apresentação eletrônica
- Manusear as barras de ferramentas
- Manusear os tipos de layouts
- Aplicar os efeitos nos slides
- Inserir imagens, gráficos, tabelas e organogramas
- Definir o tempo dos slides
- Manipular comandos de impressão

BASES CONCEITUAIS

Segundo BAGGIO (2000), “o ingresso da humanidade na Era da Informação é um fato, mas ainda apenas para uma pequena parcela da população”. A desigualdade na difusão do conhecimento em informática em um país como o Brasil contribui para aumentar a



desigual distribuição de renda no País, contribuindo assim para o aumento da desigualdade social.

A desigualdade social é um fenômeno provocado pela distribuição injusta da renda e das riquezas produzidas pela economia de um país, proporcionando que a uma pequena parcela da população caiba a maior parte da renda, enquanto que à grande maioria, a base da pirâmide populacional, fica apenas com a menor parcela das riquezas. Tal processo provoca o fenômeno da concentração de rendas, gerando, por sua vez, todos os tipos de mazelas sociais às quais a população brasileira está acostumada a enfrentar em seu dia-a-dia: violência, fome, desemprego, analfabetismo, doenças endêmicas, baixa expectativa média de vida, etc.

Segundo HOBBSAWM (1994), na década de 1970 “pesquisa e desenvolvimento (...) tornaram-se fundamentais para o desenvolvimento econômico e, por esse motivo, reforçou-se a já enorme vantagem das ‘economias de mercado desenvolvidas sobre as demais”. Ainda segundo o historiador, “o ‘país desenvolvido’ típico tinha mais de mil cientistas e engenheiros para cada milhão de habitantes (...), mas o Brasil tinha cerca de 250...”

O exemplo anterior apenas reforça o ciclo vicioso que alimenta a existência da desigualdade social no Brasil. O país não investe em políticas públicas de inclusão, como a educação, o que, por si só, acaba por levá-lo ao subdesenvolvimento, que, por sua vez, provoca mais e mais desemprego, miséria e marginalização social, o que aumenta ainda mais os números da desigualdade social.

No mundo globalizado de hoje, as exigências com relação aos investimentos em educação e políticas públicas de inclusão social são ainda maiores, sendo que a acesso aos conhecimentos em informática deixa de ser um luxo para poucos para se transformar em uma necessidade de todos.

A necessidade em se viabilizar o acesso aos conhecimentos em informática deve-se também ao fato de haver uma nova divisão internacional do trabalho, que, segundo BAGGIO(2000), “reflete uma reestruturação do processo produtivo, e novos postos e perfis profissionais são exigidos. O novo

trabalhador deve ser um sujeito com permanente capacidade de aprendizagem e de adaptação a mudanças, deve saber trabalhar em grupo, de preferência em equipes multidisciplinares, e ter domínio das linguagens das máquinas. Ou seja: deve também ser alfabetizado do ponto de vista digital”.

Desta forma, tendo em vista o potencial inclusivo da difusão dos conhecimentos em informática, fica evidenciada a necessidade de implantação de iniciativas como o Projeto Mundo Digital.

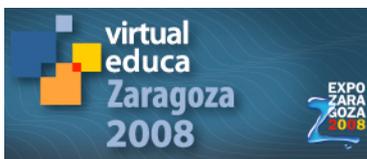
RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto Mundo Digital apresenta números extremamente favoráveis.

Os cursos são ministrados nas Escolas Municipais, utilizando-se de seus laboratórios de informática no período noturno e aos sábados. Vale ressaltar que, ao implantar esse projeto, a Prefeitura Municipal não teve custos com a compra de equipamentos nem com a locação de imóveis, pois o uso dos laboratórios de informática das escolas otimizou os equipamentos já existentes e que encontravam-se ociosos nos horários disponibilizados ao Projeto. Desta forma, logo em seu início, foi possível observar dois resultados imediatos: a otimização de recursos públicos e a inserção da comunidade no ambiente escolar. Ao abrir suas portas para os alunos do Projeto Mundo Digital, a Secretaria Municipal de Educação veio ao encontro do que se preconiza hoje quanto à abordagem social: focar a família, e não mais o cidadão isoladamente. A escola deixou de ser apenas o local dos filhos, mas passou a ser o ambiente dos pais dos alunos também.

Um ano e meio após a implantação do projeto, a pesquisa ora apresentada tem por finalidade analisar o grau de satisfação dos alunos, assim como sua inserção no mercado de trabalho.

Considerando-se o período compreendido entre agosto de 2006 a novembro de 2007, o Projeto conseguiu formar 4106 pessoas no Módulo I - Empreendedorismo, Ética e Cidadania; 3891 pessoas no Módulo II: Noções de Informática – Windows e Internet; e 3447 pessoas no



Módulo III: Pacote Office – Word, Excel e Power Point.

Em Abril de 2008, foi realizada uma pesquisa de satisfação dos alunos para com o Projeto. A metodologia utilizada foi a da aplicação de um formulário no qual o aluno deveria escolher entre cinco alternativas aquela que melhor correspondia à sua avaliação quanto à qualidade do curso. As alternativas oferecidas eram: ótimo, bom regular, ruim e péssimo. Os alunos fizeram suas avaliações sem terem que se identificar, sendo que o formulário também oferecia um campo para que se colocassem opiniões a respeito do curso.

Foram avaliados 462 alunos, de um total de 1769 que estão cursando no momento, em uma amostra de 26,11%.

Os resultados obtidos foram os seguintes:

- Ótimo – 319 alunos – 69,04%;
- Bom – 142 alunos – 30,73%;
- Regular – 1 aluno – 0,21%;
- Ruim – 0 aluno – 0,00%
- Péssimo – 0 aluno – 0,00%.

Observa-se, pelos números, que a grande maioria dos alunos considera o projeto ótimo. Do total de respostas, 99,77% consideram o curso ótimo ou bom, o que confere ao projeto um alto grau de satisfação do usuário.

Desta forma, pode-se concluir que a Prefeitura Municipal de São José dos Campos vem cumprindo com sua meta de promover a inclusão digital no município de forma a contemplar as necessidades dos cidadãos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Baggio R. A sociedade da informação e a infoinclusão. *Ci Inf.* 2000; V.29 n.2.

Beltrame NS. **O conselho de saúde do município de São José dos Campos, SP, como instrumento de proteção do direito à saúde.** São Paulo; 2003. [Dissertação de mestrado – Faculdade de Saúde Pública da USP].

Hobsbawm E. **Era dos extremos – o breve século XX – 1914-1991.** 2ª edição. São Paulo: Companhia das Letras; 1994.

Sorj B, Guedes LE. Problemas conceituais, evidências empíricas e políticas públicas. **Novos Estudos – CEBRAP** 2005; n.72.